

Tristeza do Jeca
Inezita Barroso

G C G D7 G
Nestes verso tão singelo minha bela, meu amor
G C G D7 G G7
Pra mercê quero contar o meu sofrer, a minha dor
C D7 Em7
Eu sou como o sabiá
E7 Am7 D7 G (D/F# Em7)
Quando canta é só tristeza desde o gaio onde ele tá

D7 G (D/F# Em7)
Nesta viola eu canto e gemo de verdade
D7 G
Cada toada representa uma saudade

G C G D7 G
Eu nasci naquela serra num ranchinho beira-chão
G C G D7 G G7
Tudo cheio de buraco D onde a lua faz clarão
C D7 Em7
Quando chega a madrugada
E7 Am7 D7 G (D/F# Em7)
Lá no mato a passarada principia um baruião

D7 G (D/F# Em7)
Nesta viola eu canto e gemo de verdade
D7 G
Cada toada representa uma saudade

G C G D7 G
Lá no mato tudo é triste desde o jeito de falar
G C G D7 G G7
Quando riscam na viola da vontade de chorar
C D7 Em7
Não tem um que cante alegre
E7 Am7 D7 G (D/F# Em7)
Tudo vive padecendo cantando pra aliviar

D7 G (D/F# Em7)
Nesta viola eu canto e gemo de verdade
D7 G
Cada toada representa uma saudade

G C G D7 G
Vou parar com a minha viola já não posso mais cantar
G C G D7 G G7
Pois o jeca quando canta tem vontade de chorar
C D7 Em7

